



Museu da  
Presidência  
da República



## **MUSEU DA PRESIDÊNCIA INAUGURA EM ELVAS EXPOSIÇÃO DEDICADA ÀS FORTIFICAÇÕES PORTUGUESAS**

Local: Paiol de N<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> da Conceição.

Horário:

3<sup>a</sup> feira, das 15h às 18h30m

4<sup>a</sup> feira a domingo, das 10h às 13h e das 15h às 18h30m

No âmbito das comemorações do Dia de Portugal, Sua Excelência o Presidente da República inaugura, no próximo dia 9 de Junho, no Paiol de N<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> da Conceição, em Elvas, a exposição “A Fortificação do Território – a defesa e segurança de Portugal do século XVII ao século XIX”, organizada pelo Museu da Presidência da República e pelo Exército Português.

A exposição integra cinco núcleos temáticos:

- Das Guerras da Restauração à Guerra Peninsular;
- A defesa das fronteiras do Minho, Trás-os-Montes e Beiras;
- A defesa da fronteira de Além-Tejo e do Reino do Algarve;
- Pontos de defesa estratégica do território nacional;
- A proteção da costa portuguesa.

Esta exposição, que atravessa três séculos de história militar, dá-nos a dimensão do impacto da atividade defensiva, não só na preservação da integridade territorial, como na aproximação e sedimentação dos territórios. O papel desempenhado pelas forças militares neste período refletiu-se, de forma significativa, no desenvolvimento de infraestruturas viárias, na construção de pontes, na criação de redes de comunicações e no avanço técnico e científico em áreas diversas, da engenharia civil à arquitetura, da cartografia à geologia, da demografia ao ordenamento urbano.

Esta incursão pela história militar, no contexto da celebração do próximo Dia 10 de Junho, em Elvas, vem ao encontro de uma dupla celebração. Por um lado, o reconhecimento pela UNESCO da especificidade e exemplaridade do complexo sistema de fortificações desta cidade, classificada, desde junho de 2012, como Património Mundial. Por outro lado, a possibilidade de dar a conhecer, neste Dia de Portugal, um exemplo da capacidade técnica, militar e estratégica que logrou estabelecer e estabilizar as fronteiras do território português.